

Cestas de alimentos ajudam comunidades quilombolas e indígenas de Goiás



Em 23 de junho, o governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), conseguiu junto à Secretária Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), a doação de 480 cestas básicas para serem distribuídas às famílias quilombolas e indígenas do estado.

Elas estão sendo entregues durante visitas às comunidades e tribos que as equipes da Superintendência da Mulher e da Igualdade Racial, que coordena a Gerência de Comunidades Tradicionais, da Seds, faz para prestar assistência, entregar materiais de limpeza e higiene e proteção pessoal, como máscaras e

álcool em gel.

Dentre as 58 comunidades remanescentes de quilombos e pelas cinco reservas indígenas, espalhadas pelo território goiano, as 480 cestas foram destinadas às últimas visitadas, sendo elas: Comunidade Quilombola Pilões, Iporá; Comunidade Quilombola Cristininha, Caiapônia; Comunidade Quilombola Cedro, Mineiros; Comunidade Quilombola Buracão, Mineiros; Comunidade Quilombola Córrego Inhambú, Cacheira Dourada; Comunidade Quilombola Raízes do Congo, Itumbiara; Comunidade Quilombola Vó Rita, Trindade; Comunidade Quilombola Goianinha, Palmeiras de Goiás; Comunidade Quilombola Nossa Senhora Aparecida,

Cromínia; Comunidade Quilombola Mucambo, Santa Cruz de Goiás; Comunidade Quilombola Almeidas, Silvânia; Comunidade Quilombola Flores Velha, Flores de Goiás; Comunidade do Forte, São João D'Aliança; e Comunidade Quilombola do Moinho, Alto Paraíso de Goiás.

Além dessas últimas doações, o governo de Goiás, por meio da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, promovida pela Seds, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), distribuiu, por meio de doações, mais de 113 mil cestas básicas a famílias goianas em todos os 246 municípios do estado de Goiás.

OPINIÃO PÚBLICA

Pandemia amplificou campanhas de proteção às crianças e adolescente e idosos



Lúcia Vânia

ESPECIAL PARA O
OPINIÃO PÚBLICA

O que inicialmente parecia um obstáculo para a realização de campanhas importantes da área da assistência social acabou amplificando a mensagem de combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes; à violência contra a pessoa idosa; e à erradicação do trabalho infantil para além dos limites de Goiás.

Em razão da pandemia de Covid-19, o Governo de Goiás, por meio do Gabinete de Políticas Sociais e da Secretaria de Desenvolvimento Social, realizou simpósios virtuais para divulgar três campanhas lançadas durante o isolamento social. A grande participação nos surpreendeu. Alcançamos nosso objetivo de envolver a sociedade civil, as instituições ligadas ao tema, bem como os municípios, representados pelas primeiras-damas, e profissionais da Assistência Social, através dos Centros de Referência de Assistência Social e do Centros

de Referência Especializado de Assistência Social, da Delegacia de Defesa da Pessoa Idosa.

Nos dias 18, 19, e 20 de maio, foi realizado o Simpósio de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que entre os diversos especialistas, contou com a participação de Karina Figueiredo, secretária executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, e Iolete Ribeiro da Silva, presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Mais de 2,2 mil pessoas se inscreveram no evento de 18 de maio, e as palestras transmitidas pelo Facebook da Seds foram acessadas por cerca de 21 mil pessoas, que deixaram mais de 8,5 mil comentários ao longo das lives. O evento fortaleceu a atuação dos conselhos tutelares, possibilitou uma maior interação entre os profissionais de assistência social, reforçou os vínculos com a sociedade civil e ampliou a parceria do governo estadual com o Ministério Público e Defensoria Pública.

O diálogo com todos esses

atores e o trabalho em rede são o caminho para a construção de formas eficazes de atuação do poder público no enfrentamento da triste realidade de violência vivenciada por muitas crianças.

Ainda sobre os direitos da criança e do adolescente, o Simpósio Goiano de Erradicação do Trabalho Infantil fez parte da Campanha Nacional de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, que neste ano teve como tema "Covid-19 – agora mais do que nunca proteja crianças e adolescentes ao trabalho infantil". Nas duas lives realizadas sobre o tema, nos dias 9 e 10 de junho, foram registradas 10,5 mil visualizações.

O evento contou com a participação da primeira-dama e presidente do Gabinete de Políticas Sociais, Gracinha Caiado; da representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Maria Cláudia Falcão; do desembargador e presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Paulo Pimenta, além de outras autoridades que tratam do tema.

Na visão dos palestrantes, o Brasil avançou muito nos úl-

timos anos na erradicação do trabalho infantil e agora tem um desafio de combatê-lo em meio à crise causada pela pandemia do novo coronavírus. Foram debatidas ideias para fortalecer a prevenção a esse tipo de exploração, sobretudo a oferta de educação de qualidade e a superação das desigualdades sociais.

Nos dias 16 e 17 de junho, realizamos o Simpósio Goiano Virtual Contra a Violência à Pessoa Idosa, que também contou com palestras virtuais, como parte da campanha do Dia da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho. O evento foi transmitido pelo Facebook da Seds e, nos dois dias, contou com 14 mil acessos de internautas.

Entre os palestrantes estavam a presidente do Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento (Olhe) de São Paulo, Marília Anselmo Viana; o promotor de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa de Goiânia, Haroldo Caetano; e advogada da Associação Nacional de Gerontologia de Santa Catarina, Ariane Angioletti, que destacou a importância Cras e Creas no

combata à violência contra a pessoa idosa.

Devido ao distanciamento social provocado pela pandemia de Covid-19, o tema da campanha deste ano foi direcionado a alertar sobre o risco do aumento da violência contra o idoso, especialmente a financeira, neste período. Em Goiás, 39 dos 246 municípios têm uma grande parcela da população formada por idosos, que é estimada em mais de 11% do total do Estado.

O momento exige, mais do que nunca, nossa vigília e dedicação às ações governamentais contra o trabalho infantil, no combate à exploração e ao abuso sexual contra nossas crianças e adolescentes, e, ainda mais, à população idosa. Além de conhecimento e ideias, os simpósios ofereceram também aos participantes treinamento para que se envolvam e ajudem o poder público nessa tarefa.

A barreira do isolamento não impediu a participação dos interessados na defesa social das pessoas que estão em maior vulnerabilidade nesse período.

Lúcia Vânia é secretária de Estado de Desenvolvimento Social



Campanha de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa

MARCAS, SÓ AS DO TEMPO.



Simpósio Goiano de Fortalecimento da Agenda Intersetorial de Erradicação ao Trabalho Infantil

Covid-19: agora mais do que nunca, protejam crianças e adolescentes do trabalho infantil

ACABE COM A EXPLORAÇÃO INFANTIL